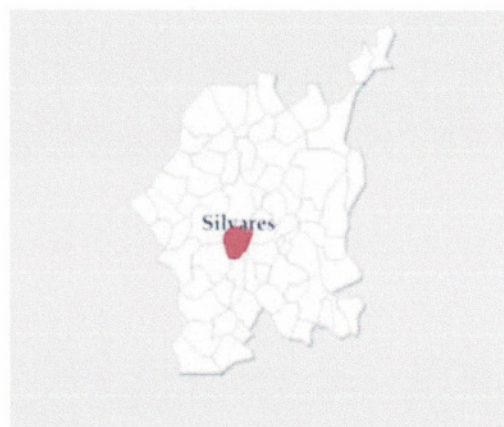


FREGUESIA DE SILVARES

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2019

Concelho de Guimarães



INDICE

I.	Introdução.....	2
II.	O Orçamento.....	5
2.1.	Análise Global.....	5
2.2.	Análise do Orçamento da Receita	6
2.3.	Análise do Orçamento da Despesa	9
III.	O Plano Plurianual de Investimentos.....	14
IV.	Anexos.....	16

1. Resumo do Plano de Atividades para 2019



Alameda
AC

I. Introdução

Dando cumprimento ao estipulado na legislação autárquica, apresentam-se os documentos referentes ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2019.

Estes constituem elementos fundamentais na gestão de toda a atividade financeira da Freguesia de Silvares, sendo que a construção dos mesmos obedece a um conjunto variado de regras a serem respeitadas, tendo em linha de conta o objetivo político de melhoria das condições de vida da população, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às Autarquias Locais.

Este é o segundo PAO apresentado pelo executivo, e tudo temos feito para que o Programa Eleitoral apresentado aos Silvarenses seja cumprido e neste ano que se avizinha continuaremos a tudo fazer para executar as propostas que estão em falta.

Não obstante a conjuntura, a Junta de Freguesia volta a elaborar um Orçamento ambicioso, mas realista, de difícil execução é certo, mas sustentado em valores reais, e/ou estimativas e projeções credíveis como sempre o fizemos.

De acordo com o preceituado na Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, no nº 1, alínea a) do art.º 16º, compete à Junta de Freguesia elaborar e submeter à aprovação da Assembleia de freguesia as Opções do Plano e a proposta do Orçamento para 2019.

Será facilmente perceptível que o plano que agora apresentamos terá muitas semelhanças com os anteriores, até porque desde o início sempre fizemos menção de referir que elaborariamos um PAO que serviria de base e matriz orientadora para o mandato. Temos trabalhado sistematicamente com base no nosso programa eleitoral e com base naquilo que de bom se faz de ano para ano.

O presente orçamento é o reflexo das limitações e constrangimentos que enquadram a atividade da maioria das freguesias deste país. Como sabemos, os recursos próprios das autarquias são manifestamente insuficientes, sobretudo no atual enquadramento macro económico, para fazer face ao leque alargado de competências. Ora, as Juntas de Freguesia



Assinado
[Assinatura]

subsistem, por isso, ainda e em grande parte dependentes de receitas da Administração Central e da Câmara Municipal, com os constrangimentos que lhes estão associados.

Estes documentos pretendem criar a estratégia e a dinâmica que vai ser a base de referência da intervenção para o ano 2019, no sentido de estimular, dinamizar e concretizar as expetativas, oportunidades e benefícios em prol de uma melhor qualidade de vida dos habitantes da freguesia de Silvares.

Ora, em face das limitações orçamentais, as opções do Executivo assentam num profundo esforço de contenção da despesa, com a rentabilização dos meios materiais e humanos e o aprofundamento do trabalho em parceria com a comunidade e as instituições locais.

O associativismo e as instituições da nossa freguesia continuam a ser a nossa maior referência e a nossa maior força, por isso a Junta de Freguesia continuará apoiá-las quer financeiramente, quer de qualquer outra forma que o considere necessário e útil.

O Orçamento para 2019 assenta em três grandes eixos estratégicos:

1. Apoiar os equipamentos sociais: As nossas colectividades e a Escola;
2. Fomentar a participação cívica, em movimentos como a Brigada Verde e o voluntariado;
3. Dinamizar a realização de atividades culturais, pedagógicos, desportivas e recreativas.

Por fim, gostaríamos de lembrar que para 2019 está prevista a entrada em vigor de um novo referencial contabilístico, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que necessariamente, exigirá à Freguesia de Silvares novas exigências técnicas e legais para assegurar as condições necessárias para a transição para o novo sistema de contabilidade.



Ricard. J. C.

Este é um projeto coletivo, focado nas pessoas, que assume a participação e entusiasmo dos habitantes de Silvares como factor determinante para uma melhor qualidade de vida na freguesia. Todos são intervenientes que diariamente pensam, projetam e dinamizam esta terra.

O Presidente da Freguesia de Silvares

Ricardo Jorge Carvalho Castro





II. O Orçamento

2.1. Análise Global

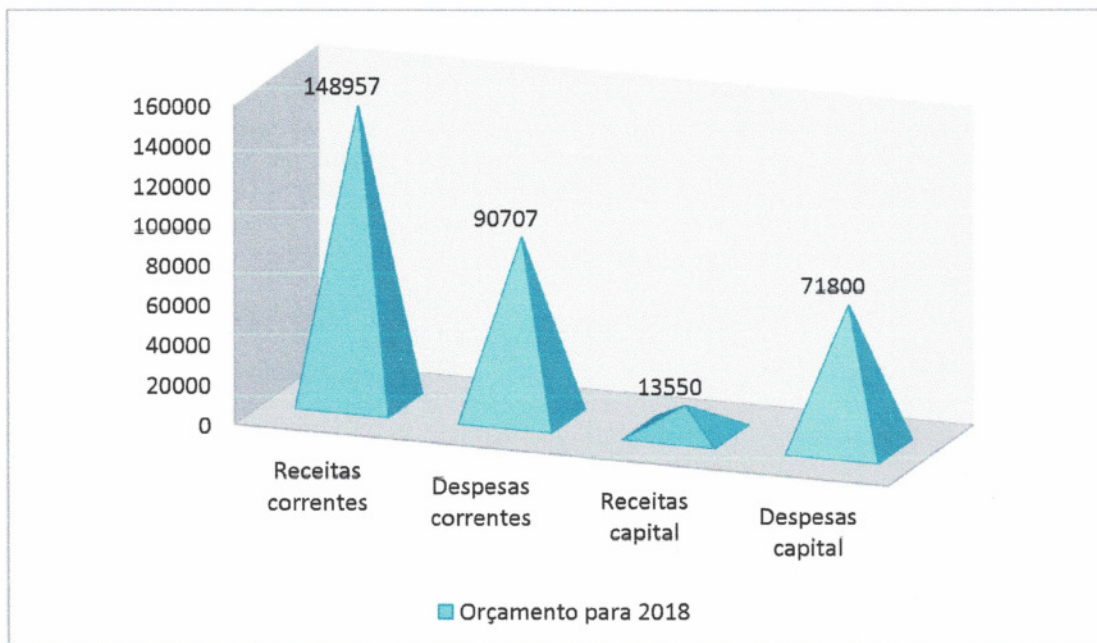
O Orçamento de 2019 prevê uma realização global de **162.507 euros**, repartidos entre a arrecadação de receitas correntes no valor de **148.957 euros**, 92% do total orçado, e de **13.550 euros** de receitas de capital, um total de 8% do total orçado.

No que respeita à previsão da realização de despesa, estima-se que as **despesas correntes sejam de 90.707 euros**, ou seja, 56% do total, e que as **despesas de capital sejam 44% do total do orçamento, 71.800 euros**, tal como se pode constatar pela visualização do quadro seguinte.

Rubricas	Ano 2019	Rubricas	Ano 2019
Receitas correntes	148.957,00 €	Despesas correntes	90.707,00 €
Receitas de capital	13.550,00 €	Despesas de capital	71.800,00 €
Total das Receitas	162.507,00 €	Total das Despesas	162.507,00 €

Com efeito, de acordo com o descrito, poderemos verificar que a previsão da **receita corrente é suficiente para fazer face à despesa corrente orçada**, respeitando-se assim, **as regras do equilíbrio orçamental**.





2.2. Análise do Orçamento da Receita

Com o intuito de proporcionar um melhor entendimento dos valores inscritos no orçamento da receita, avançamos de seguida para uma análise detalhada das várias componentes.

Receitas Correntes:

- 1. Impostos Diretos:** nesta rubrica da receita está previsto o montante de 8.219 euros relativo à participação desta freguesia no Imposto Municipal sobre Imóveis. O valor contabilizado é inferior ao verificado no exercício anterior. Esta previsão teve em consideração os valores cobrados em 2018.
- 2. Taxas, Multas e Outras Penalidades:** aqui prevê-se arrecadar cerca de 2.210 euros, provenientes das taxas relativas a canídeos, bem como relacionadas com a emissão de atestados, certidões, etc. A previsão efetuada encontra-se muito superior ao valor contabilizado no exercício anterior.



3. Transferências Correntes: nesta rubrica estão inscritas, no montante de 44.214 euros, quatro tipos de transferências:

- Transferências provenientes da **sociedades privadas (1.300 euros)**, designadamente, os CTT – Correios de Portugal, SA, valor ligeiramente inferior ao do exercício anterior.
- Transferências provenientes da **administração central (42.814 euros)**, designadamente, Fundo de Financiamento das Freguesias, valor superior (1.633 euros) ao do exercício anterior.
- Transferência de **Instituições sem fins lucrativos (100 euros)**, valor muito inferior ao do exercício anterior.

4. Venda de bens e Serviços Correntes: a verba prevista nesta componente do orçamento espelha a previsão de arrecadação de receita proveniente da dinamização de atividades sociais e educativas, designadamente, o aluguer de espaços e equipamentos, a comparticipação do serviço de transporte dos agregados familiares que possuem crianças a frequentar a escola da freguesia, e os serviços relacionados com a actividade do cemitério, nomeadamente as inumações e venda de sepulturas, no montante global de 16.000 euros. Ainda nesta componente, é orçado na rubrica Outros, um valor de 850 euros relacionados com a venda de produtos do posto dos CTT.

5. Outras receitas correntes: Esta componente do orçamento da receita compreende o montante de 1.950 euros, com o intuito de fazer face a outras receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.



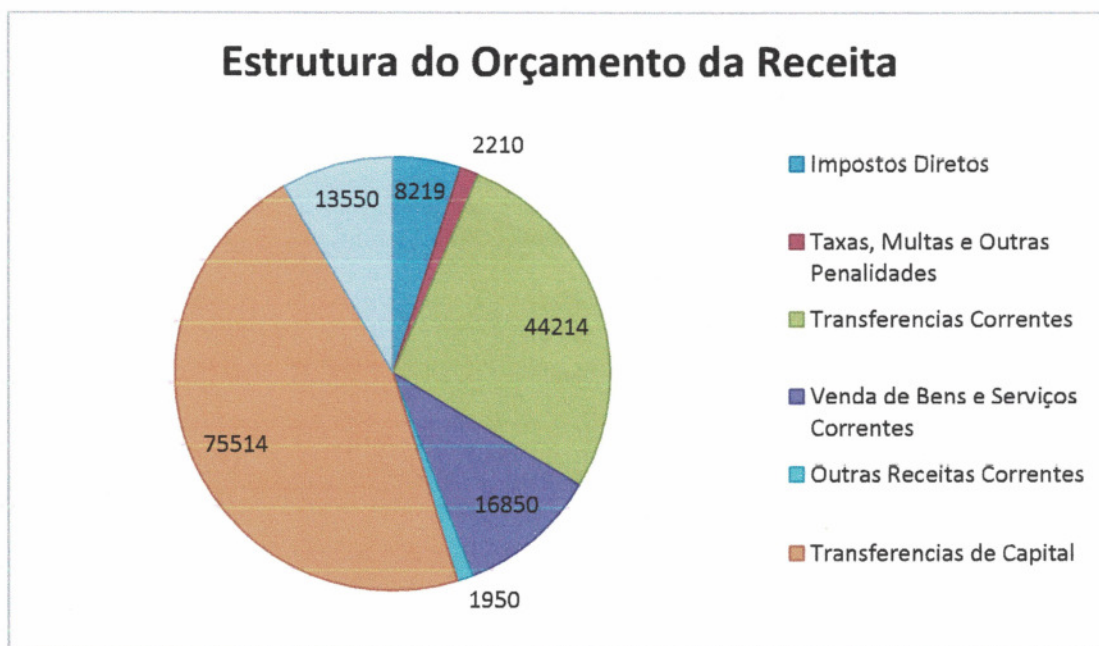
- 6. Transferências de Capital:** nesta rubrica está inscrita, no montante de 75.514 euros, que engloba as verbas no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências na Freguesia de Silvares.

Receitas de Capital:

- 7. Transferências de Capital:** a previsão efetuada nesta rubrica orçamental compreende exclusivamente as transferências da administração local, Município de Guimarães, derivadas da assinatura de protocolos relativos a subsídios no valor de 13.550 euros.

Rubricas	Valor	%
Receitas Correntes		
Impostos Diretos	8.219,00	5,06 %
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.210,00	1,36 %
Transferências Correntes	44.214,00	27,21 %
Venda de Bens e Serviços Correntes	16.850,00	10,37 %
Outras Receitas Correntes	1.950,00	1,19 %
Transferências de Capital	75.514,00	46,47 %
Total das Receitas Correntes	148.957,00	91,66 %
Receitas de Capital		
Transferências de Capital	13.550,00	8,34 %
Total das Receitas de Capital	13.550,00	8,34 %
Total das Receitas de Capital	162.507,00	100,00 %





2.3. Análise do Orçamento da Despesa

Esgotado o detalhe das receitas previstas no orçamento para 2019, avançamos para a análise das despesas orçadas.

Assim,

Despesas Correntes:

1. **Despesas com o Pessoal:** A esta rubrica orçamental foram afetados 33.132 euros para custos com o pessoal, designadamente:
 - a) Remunerações dos órgãos autárquicos: 8.768 euros;
 - b) Remunerações do pessoal contratado: 8.480 euros;
 - c) Remunerações do pessoal em regime de tarefa ou avença: 7.200 euros;
 - d) Remunerações do pessoal em qualquer outra situação: 3.250 euros;
 - e) Subsídio de refeição: 1.154 euros;
 - f) Subsídio de férias e natal: 1.230 euros;
 - g) Outros suplementos (senhas de presença): 770 euros
 - h) Segurança social: 2.100 euros
 - i) Seguros do pessoal: 180 euros



De acordo com o exercício anterior, a rubrica de Despesas com o Pessoal, nomeadamente no que diz respeito aos titulares de órgãos de soberania e membros dos órgãos autárquicos, o valor orçamentado está praticamente igual ao valor do ano anterior, uma vez que o Presidente de Junta vai continuar a abdicou da remuneração em regime do meio tempo no exercício de funções. A diferença dessa verba reverterá a favor do orçamento da junta para fazer face as despesas sociais da freguesia.

2. Aquisição de bens e serviços: Esta rubrica abarca despesas tão diversas como: combustíveis, limpeza e higiene, material de escritório, comunicações, encargos com instalações (eletricidade e água), conservação de bens (jardins, edifícios, equipamento, etc.), atividades educativas, atividades culturais e recreativas, trabalhos especializados e consultoria. O valor contabilizado perfaz um total de 53.855 euros. Face à importância e complexidade deste agrupamento da despesa apresenta-se as seguintes notas explicativas:

a) Aquisição de bens:

- i. Gasolina no valor de 250 euros para funcionamento das máquinas de manutenção dos jardins e valetas;
- ii. Gasóleo no valor de 2.200 euros para abastecimento da viatura ao serviço da Junta;
- iii. Limpeza e higiene no valor de 1.350 euros destinados à aquisição de materiais de limpeza para o funcionamento do estabelecimento escolar e sede da freguesia;
- iv. Material de escritório no montante de 525 euros para aquisição de material de apoio ao funcionamento dos serviços administrativos da freguesia e estabelecimento escolar;
- v. Prémios, condecorações e ofertas, no valor de 1.250 euros relacionados com a aquisição de medalhas, lembranças e ramos;
- vi. Material para venda no Posto dos CTT no valor de 600 euros destinados à compra de mercadorias para revenda no posto;



vii. Ferramentas e utensílios no valor de 250 euros com o objetivo de assegurar as aquisições de utensílios e peças no âmbito da manutenção dos jardins e valetas;

viii. Material de educação, cultura e recreio no montante de 200 euros destinados à aquisição de materiais necessários ao desenvolvimento das atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas;

ix. Outros bens no valor de 120 euros para fazer face à aquisição de outros bens não enquadráveis nas rubricas anteriores.

b) Aquisição de serviços:

i. Encargos das instalações no montante de 6.200 euros e compreende a previsão dos custos com eletricidade, água e saneamento dos edifícios e infra-estruturas desportivas da freguesia;

ii. Conservação de bens no valor de 17.825 euros para suportar os custos relacionados com a conservação e manutenção de jardins bem como de equipamentos;

iii. Comunicações no valor de 1.630 euros e compreende a previsão dos encargos com telefones fixos e móveis, internet e correio postal;

iv. Transportes no valor de 3.750 euros para fazer face às despesas relacionadas com aluguer de autocarros no âmbito das atividades educativas, recreativas, culturais e desportivas desenvolvidas pela Freguesia;

v. Seguros no valor de 550 euros e compreende os vários seguros da Freguesia (Automóvel e Edifício);

vi. Estudos, pareceres, projectos e consultoria no valor de 9.500 euros de forma a assegurar as despesas com os serviços de consultoria/contabilidade autárquica, consultoria jurídica e outros, nomeadamente serviços de Arquitetura.

vii. Publicidade no valor de 250 euros, compreende a despesa com publicações regionais;



- viii. Vigilância e segurança no valor de 650 euros, compreende a mensalidade com o sistema de alarme do edifício da sede da junta de freguesia;
- ix. Assistência técnica no valor de 325 euros para fazer face a eventuais despesas de assistência a equipamento propriedade de Freguesia;
- x. Outros serviços no montante de 6.430 euros e compreende a aquisição de outros serviços não tipificados nas rubricas anteriores.

3. Transferências correntes: Esta componente do orçamento prevê cerca de 3.400 euros destinados a compartilhar e apoiar algumas instituições sem fins lucrativos da freguesia, designadamente, Centro Social Cultural e Desportivo de Silvares, Associação de Pais da Escola de Silvares, Agrupamento de Escuteiros, Paroquia de Silvares, Silvares COMVIDA, Comissões de festas e outras coletividades.

4. Outras despesas correntes: Esta componente do orçamento das despesas compreende o montante de 320 euros, com o intuito de fazer face a outras despesas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

Despesas Capital:

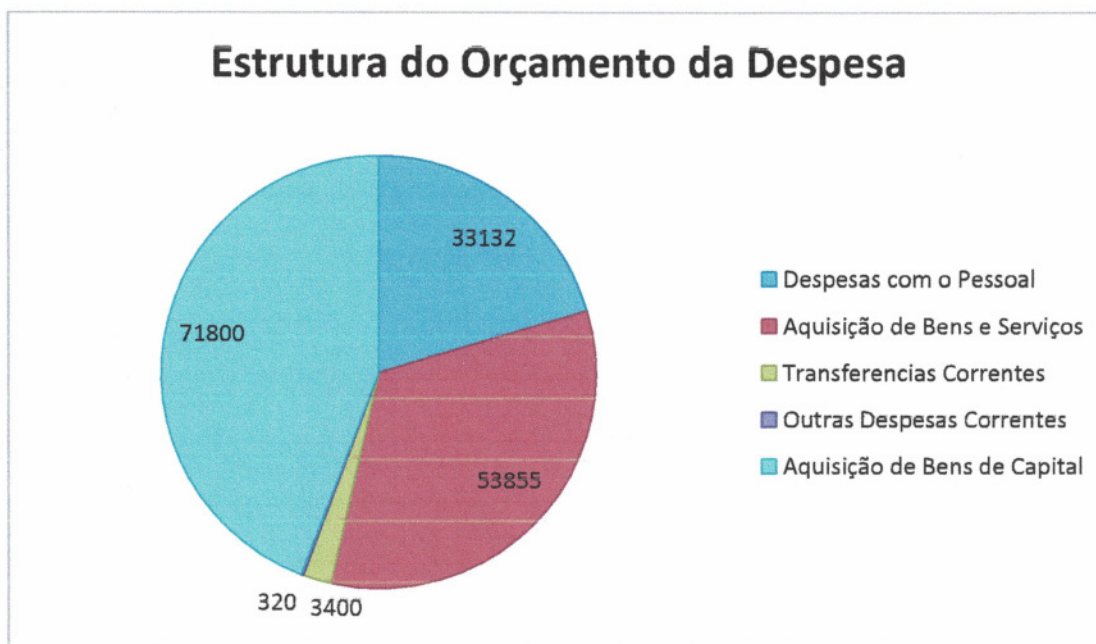
5. Aquisição de Bens de Capital: Para fazer face aos **investimentos** a efetuar na freguesia, plasmados no Plano Plurianual de Investimentos, foram orçados cerca de **71.800 euros**. Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do Plano Plurianual de Investimentos – PPI apresentado em anexo.



Handwritten signature and initials

Rubricas	Valor	%
Despesas Correntes		
Despesas com o Pessoal	33.132,00	20,39 %
Aquisição de Bens e Serviços	53.855,00	33,14 %
Transferências Correntes	3.400,00	2,09 %
Outras Despesas Correntes	320,00	0,20 %
Total das Despesas Correntes	90.707,00	55,82 %
Despesas de Capital		
Aquisições de Bens de Capital	71.800,00	44,18 %
Total das Despesas de Capital	71.800,00	44,18 %
Total das Receitas de Capital	162.507,00	100,00 %

Através da análise do gráfico a seguir apresentado, é possível verificar que a rubrica de Aquisição de bens de capital para 2019 passou a assumir maior preponderância no orçamento da despesa.





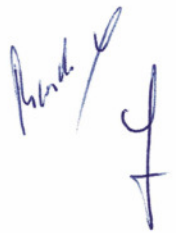
III. O Plano Plurianual de Investimentos

Antes de uma análise detalhada do Plano Plurianual de Investimentos para 2019, é importante reforçar a ideia de que este documento representa um período móvel de quatro anos. Ou seja, os investimentos e projetos retratados neste documento resultaram, por um lado, de um planeamento inicial, aquando da tomada de posse deste executivo, e, por outro lado, dos reajustamentos introduzidos no início de cada período de gestão.

A proposta de Plano Plurianual de Investimentos que aqui se apresenta prevê a **realização de investimento de 71.800 euros.**

Observando o mapa do Plano Plurianual de Investimentos para 2019 confirmamos a opção da Junta, mediante os recursos disponíveis, pelo investimento em algumas áreas fundamentais.

Rubricas	Valor	%
Funções Gerais		
Obras de conservação do edifício da sede da junta	3.500,00	4,88 %
Aquisição de diverso equipamento	1.000,00	1,39 %
Total	4.500,00	6,27 %
Funções Sociais		
Requalificar os passeios da Urb. Cerca e Urb. Santa Apolónia	39.500,00	55,01 %
Melhoramento dos parques e jardins	3.500,00	4,88 %
Colocação de diversa sinalética de trânsito	50,00	0,07 %
Melhoramento das instalações do cemitério	13.250,00	18,45 %
Alargamento, beneficiação e reparação de caminhos	11.000,00	15,32 %
Total	67.300,00	93,73 %
Total Geral	71.800,00	100,00 %



Neste enquadramento, vamos dar início a uma sucinta reflexão do investimento previsto para cada uma das áreas de intervenção prioritária.

Assim, foram definidas duas áreas fundamentais de intervenção, designadamente, Funções Gerais e Funções Sociais.

1. **Funções gerais:** Este objetivo, no montante de 3.500 euros, engloba a conservação da sede da Junta, com o objetivo de fomentar um melhor serviço aos habitantes desta freguesia. Engloba de igual modo, o montante de 1.000 euros para a aquisição de equipamento diverso, nomeadamente máquinas para a manutenção dos jardins e valetas.
2. **Funções sociais:** Esta opção do plano compreende o montante de 67.300 euros, e compreende três grandes vértices de intervenção, nomeadamente:
 - 2.1. **Lazer:** Este objetivo visa promover a requalificação de espaços de lazer existentes na freguesia, designadamente parques e jardins, compreendendo a verba de 3.500 euros.
 - 2.2. **Outros:** Estão programadas duas intervenções de pavimentação e requalificação dos passeios da Urbanização da Cerca e da Urbanização de Santa Apolónia, no valor total de 39.500 euros.

Ainda a este nível, foi definida várias intervenções, nomeadamente colocação de sinais de trânsito no valor de 50 euros, obras de conservação do cemitério no valor de 13.250 euros e projetos de conservação de alguns passeios na freguesia que compreende o montante de 11.000 euros.





IV. Anexos

1. Resumo do Plano de Atividades para 2019

